

Carlos Heitor Cony

O ventre



## Resumo de O Ventre

Cony pode reivindicar para si a glória de ter escrito um dos livros mais dolorosamente belos de nossa literatura.” O Globo “O ventre” marca a estréia de Carlos Heitor Cony como romancista.

Escrita em 1955, a obra participou de um concurso oficial e, segundo a comissão julgadora - composta, entre outros, por Carlos Drummond de Andrade e Manuel Bandeira -, tratava-se de um livro “extraordinário”, mas que não poderia ser premiado por ser forte demais para os padrões da época.

Em 1958, foi finalmente publicado pela Civilização Brasileira. Hoje, cinquenta anos depois de seu lançamento, em sua 12ª edição, O ventre continua a ser um livro surpreendente, um romance fundamental da literatura brasileira do século XX.

Narrado em primeira pessoa - marca que o autor repetiria mais tarde, em outros romances -, o livro conta a história de José Severo, um jovem que não consegue se encaixar no meio em que nasceu e cresceu.

Despreza o pai e é desprezado por ele, sente-se ofuscado pelo irmão mais novo e rejeitado pela amiga de infância por quem se apaixonou e quem continuará amando até o fim.

Após a morte da mãe, descobre que é filho bastardo e se afasta de todos, levando uma vida solitária na qual a amargura impede o desespero.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)